

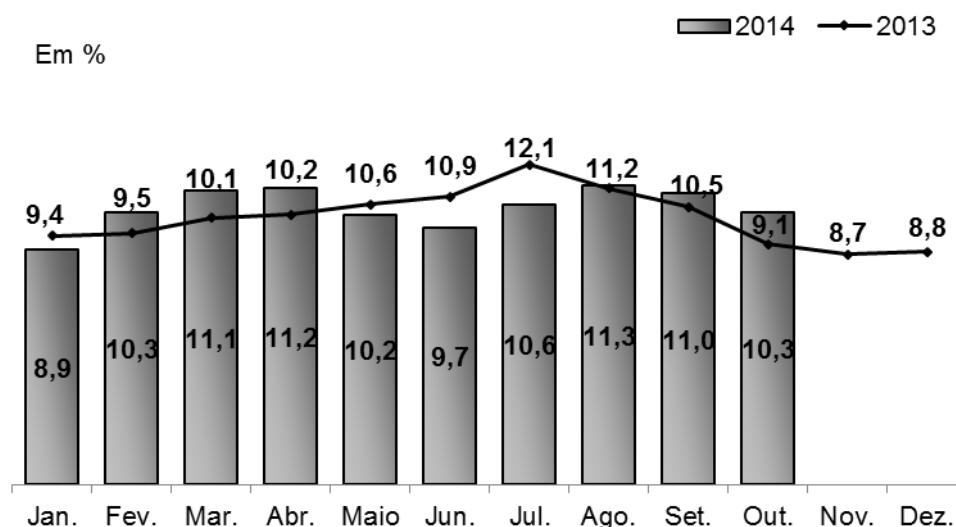
TAXA DE DESEMPREGO DIMINUIU PELO SEGUNDO MÊS CONSECUTIVO

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, em parceria com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, mostram que a **taxa de desemprego** total na Região do ABC diminuiu pelo segundo mês consecutivo, ao passar de 11,0%, em setembro, para os atuais 10,3% (Gráfico 1). Sua principal componente, a taxa de desemprego aberto, reduziu-se de 9,2% para 8,3%, no período em análise.
2. O contingente de desempregados foi estimado em 146 mil pessoas, 7 mil a menos em relação ao mês anterior. Este resultado deveu-se ao crescimento do nível de ocupação (geração de 31 mil postos de trabalho, ou 2,5%), em número superior ao do ingresso de pessoas na força de trabalho da região (24 mil, ou 1,7%) (Tabela 1). A **taxa de participação** aumentou de 60,9% para 61,9%, no período analisado.

¹ Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

² Refere-se ao trimestre móvel dos meses de agosto, setembro e outubro. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre móvel anterior (julho, agosto e setembro).

GRÁFICO 1
Taxas de desemprego total
Região do ABC (1) – 2013-2014



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

Notas: (1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Tabela 1

Estimativas do número de pessoas de dez anos e mais, segundo condição de atividade
Região do ABC (1) – Outubro/13-Outubro/14

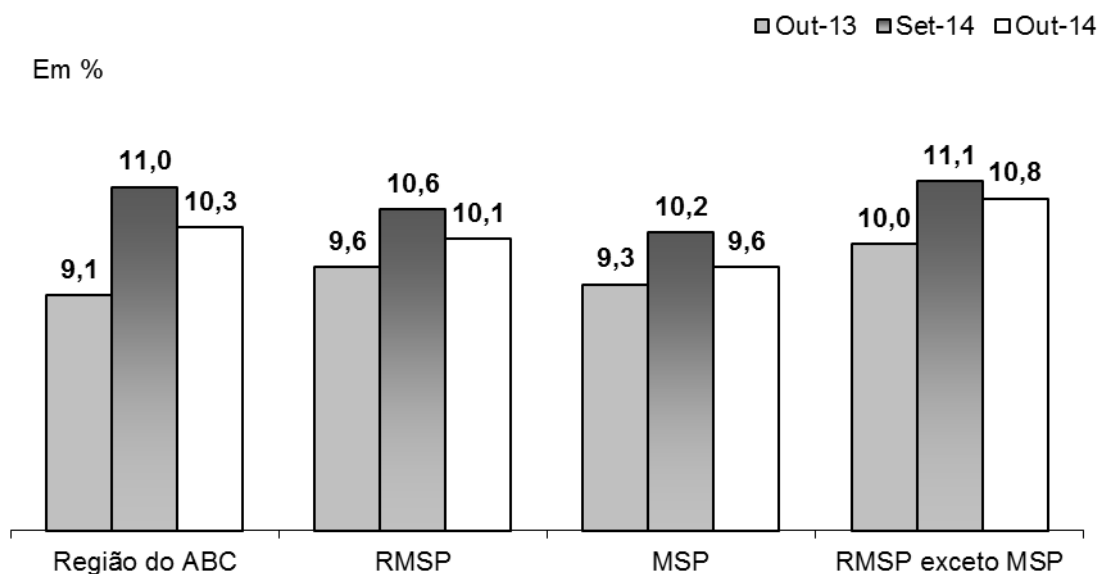
Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Out-13	Set-14	Out-14	Out-14/ Set-14	Out-14/ Out-13	Out-14/ Set-14	Out-14/ Out-13
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	2.266	2.280	2.282	2	16	0,1	0,7
População Economicamente Ativa	1.412	1.389	1.413	24	1	1,7	0,1
Ocupados	1.284	1.236	1.267	31	-17	2,5	-1,3
Desempregados	128	153	146	-7	18	-4,6	14,1
Inativos com 10 anos e mais	854	891	869	-22	15	-2,5	1,8

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

3. Entre setembro e outubro, a taxa de desemprego total reduziu-se na RMSP (de 10,6% para 10,1%), no município de São Paulo (de 10,2% para 9,6%) e, com menor intensidade, nos demais municípios da RMSP, exceto a capital (de 11,1% para 10,8%) (Gráfico 2).

GRÁFICO 2
Taxas de desemprego total
Região do ABC (1), RMSP, Município de São Paulo e
RMSP exceto MSP – Outubro/13-Outubro/14



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

Notas: (1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

4. Na Região do ABC, o nível de ocupação aumentou 2,5% e o contingente de ocupados foi estimado em 1.267 mil pessoas (Tabela 2). Houve elevação nos **Serviços** (4,6%, ou geração de 29 mil postos de trabalho) e redução no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-1,0%, ou eliminação de 2 mil postos de trabalho) e na **Indústria de Transformação** (-1,3%, ou -4 mil) – embora a metal-mecânica tenha registrado aumento (2,5%, ou geração de 4 mil postos de trabalho).

Tabela 2

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade
Região do ABC (1) – Outubro/13-Outubro/14

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Out-13	Set-14	Out-14	Out-14/ Set-14	Out-14/ Out-13	Out-14/ Set-14	Out-14/ Out-13
Total (2)	1.284	1.236	1.267	31	-17	2,5	-1,3
Indústria de transformação (3)	351	319	315	-4	-36	-1,3	-10,3
Metal-mecânica (4)	177	158	162	4	-15	2,5	-8,5
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	220	197	195	-2	-25	-1,0	-11,4
Serviços (6)	627	637	666	29	39	4,6	6,2

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

(2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24 a 29 da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados cresceu 3,8%. No setor privado, elevou-se o emprego com carteira de trabalho assinada (3,4%) e reduziu-se o sem carteira (-1,1%). No mês em análise, o contingente de autônomos variou 0,6% (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Região do ABC (1) – Outubro/13-Outubro/14

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Out-13	Set-14	Out-14	Out-14/ Set-14	Out-14/ Out-13	Out-14/ Set-14	Out-14/ Out-13
TOTAL DE OCUPADOS (2)	1.284	1.236	1.267	31	-17	2,5	-1,3
Total de assalariados (3)	953	911	946	35	-7	3,8	-0,7
Setor privado	851	823	846	23	-5	2,8	-0,6
Com carteira assinada	751	733	758	25	7	3,4	0,9
Sem carteira assinada	100	90	89	-1	-11	-1,1	-11,0
Autônomos	178	180	181	1	3	0,6	1,7
Empregados domésticos	(4)	(4)	(4)	-	-	-	-

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

(3) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

6. Em outubro, cresceu a média de horas semanais trabalhadas pelos ocupados (de 41 para 42 horas) e manteve-se estável a dos assalariados (42 horas). A proporção dos que trabalharam mais de 44 horas semanais aumentou entre os ocupados (de 27,9% para 32,1%) e assalariados (de 25,4% para 29,5%).
7. Entre agosto e setembro, elevaram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (1,5%) e assalariados (0,7%), os quais passaram a equivaler a R\$ 2.063 e R\$ 2.118, respectivamente (Tabela 4). Também ampliaram-se as **massas de rendimentos** de ocupados (2,1%) (Gráfico 4) e assalariados (2,2%), em ambos os casos, devido ao crescimento do rendimento médio e do nível de ocupação.

Tabela 4

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
Região do ABC (2) – Setembro/13-Setembro/14

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de setembro de 2014)			Variações (%)	
	Set-13	Ago-14	Set-14	Set-14/ Ago-14	Set-14/ Set-13
TOTAL DE OCUPADOS	2.105	2.032	2.063	1,5	-2,0
Total de assalariados (3)	2.129	2.104	2.118	0,7	-0,5
Setor privado (4)	2.049	2.033	2.037	0,2	-0,6
Indústria de transformação (5)	2.379	(7)	(7)	-	-
Serviços (6)	1.955	1.861	1.836	-1,4	-6,1
Com carteira assinada	2.155	2.119	2.129	0,5	-1,2
Sem carteira assinada	(7)	(7)	(7)	-	-
Trabalhadores autônomos	(7)	(7)	(7)	-	-

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese.

(2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

(3) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (Seção G); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V).

As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(7) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

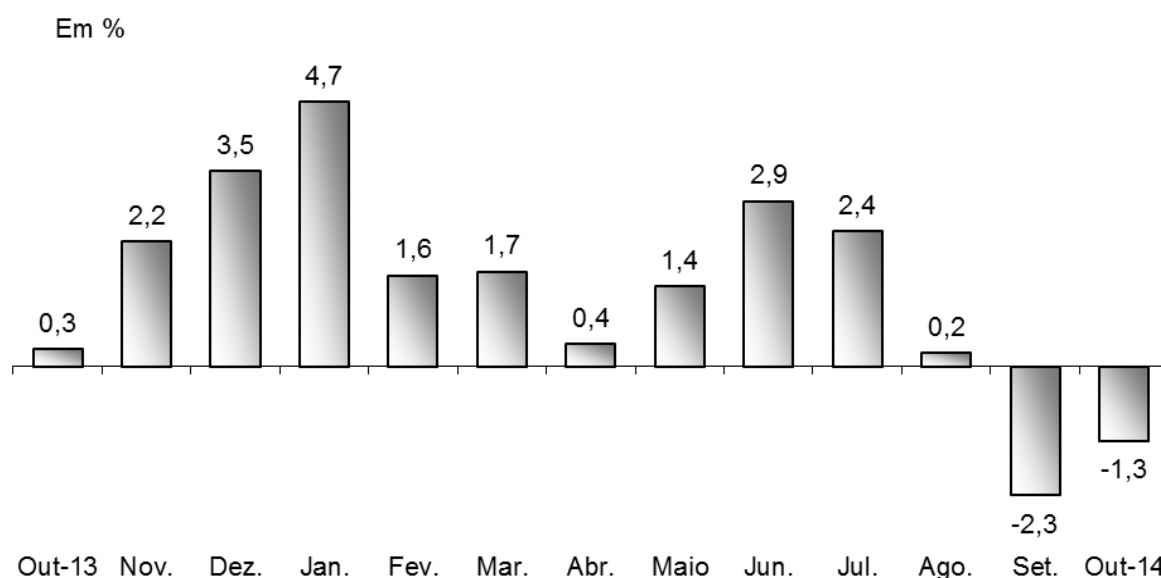
Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

8. Em outubro de 2014, a **taxa de desemprego total** na Região do ABC (10,3%) ficou acima da observada no mesmo mês de 2013 (9,1%) (Gráfico 1). Nesse período, a taxa de desemprego aberto cresceu de 7,5% para 8,3%.
9. Em termos absolutos, o contingente de desempregados aumentou em 18 mil pessoas, como resultado da redução do nível de ocupação (eliminação de 17 mil postos de trabalho, ou - 1,3%), uma vez que a força de trabalho da região permaneceu praticamente estável (mais 1 mil pessoas, ou 0,1%) (Tabela 1). A **taxa de participação** apresentou pequeno decréscimo, ao passar de 62,3% para 61,9%, no período analisado.

10. Entre outubro de 2013 e de 2014, o **nível de ocupação** diminuiu 1,3% (Gráfico 3), movimento semelhante ao verificado no mês anterior, nessa base de comparação. Sob a ótica setorial, tal resultado decorreu da retração na **Indústria de Transformação** (-10,3%, ou eliminação de 36 mil postos de trabalho) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-11,4%, ou -25 mil), não compensada pelo crescimento do nível ocupacional nos **Serviços** (6,2%, ou geração de 39 mil postos de trabalho) (Tabela 2).

GRÁFICO 3
Variação anual (1) do nível de ocupação
Região do ABC (2) – 2013/2014



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

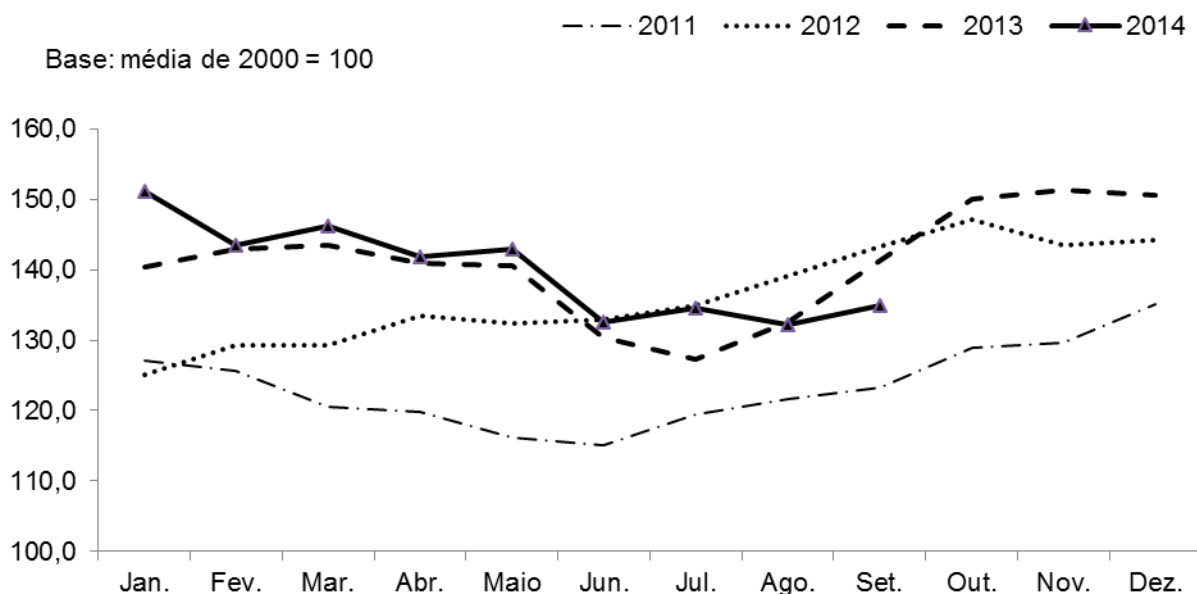
Notas: (1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

11. O assalariamento diminuiu 0,7% nos últimos 12 meses. No setor privado, aumentou ligeiramente o número de empregados com carteira de trabalho assinada (0,9%) e contraiu-se o daqueles sem carteira (-11,0%). No período em análise, o contingente de autônomos elevou-se em 1,7% (Tabela 3).

12. Entre setembro de 2013 e de 2014, reduziram-se o **rendimento médio real** dos ocupados (-2,0%) e, em menor proporção, o dos assalariados (-0,5%). Também diminuíram as **massas de rendimentos reais** de ocupados (-4,5%) (Gráfico 4) e de assalariados (-1,4%), em ambos os casos, em função de reduções do nível de ocupação e dos rendimentos médios reais.

GRÁFICO 4
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Região do ABC (3) – 2011-2014



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

Notas: (1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

CAPA

Taxa de desemprego diminuiu pelo segundo mês consecutivo

- Nível ocupacional aumenta nos Serviços e diminui na Indústria de Transformação e no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas
- Cresce o emprego assalariado no setor privado com carteira de trabalho assinada e se reduz o sem carteira
- Elevam-se os rendimentos médios reais de ocupados e assalariados, em setembro de 2014
- Ampliaram-se as massas de rendimentos de ocupados e assalariados, mas ambas se situam abaixo da observada no mesmo mês de 2013

Anexo estatístico

Principais conceitos